

## RESUMO - TEMAS TRANSVERSAIS

### **O OLHAR DA PSICOLOGIA PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE ORIGEM CIGANA NO CONTEXTO ESCOLAR.**

*Samantha Mendonça De Sales (samantinhamendonca@hotmail.com)*

*Francisca Tuane Martins Timbo Bezerra Lima  
(tuanemartinstbezerra@hotmail.com)*

*Juscielen Rodrigues Moura Da Costa (juscilen@hotmail.com)*

*Grazyelle Miranda Aragão (grazyelle@gmail.com)*

*José Maria Nogueira Neto (juzeneto@hotmail.com)*

Os povos ciganos, conhecidos por constantes deslocamentos, sofrem o desconforto do preconceito social e a difícil integração na sociedade, especialmente na instituição escolar comum. Frequentemente são chamados de preguiçosos e ladrões, deixando-os em situação de inferioridade e discriminação. Tal situação revela a difícil adaptação das crianças e jovens ciganos ao processo tradicional de ensino no âmbito escolar. Este trabalho visa refletir sobre a inclusão destes povos no sistema educacional atual e o olhar da psicologia junto a estes e os seus processos de aprendizagem. Utilizou-se a revisão bibliográfica, elaborada a partir de material (artigos e livros) já publicado sobre o tema abordado. Foi possível perceber o quanto é importante, para o aprendizado de crianças e adolescentes destes clãs, as interações e dinâmicas nas formas de rodas de conversa, criando um sentimento de respeito à singularidade, evitando generalizações, minimizando conflitos e preconceitos. A transmissão oral do saber popular, o uso de dialetos como

forma de preservar elementos culturais e a excessiva liberdade de expressão são características dos seus métodos de aprendizagem. Ressalta-se a necessidade de um olhar cuidadoso dentro da escola, respeitando a diversidade cultural e modos de vida. Diante do notório conflito cultural e complexidade na inclusão dos alunos de origem cigana, é necessária a atuação do professor somada a de outros profissionais, especialmente o psicólogo. Aproveitar elementos culturais, incentivar atividades em grupo que incluam e integrem os povos e usar metodologias participativas promovem o fim da exclusão que os povos ciganos sofrem.